



RELATÓRIO ANUAL

2008

RELATÓRIO ANUAL 2008

1. APRESENTAÇÃO 4

2. MENSAGENS 5

- da Diretoria Executiva
- do Conselho Deliberativo
- do Conselho Fiscal
- do Conselho Consultivo do Plano 1
- do Conselho Consultivo do PREVI Futuro

3. INSTITUCIONAL 8

- A PREVI: Quem Somos, Missão, Visão, Valores
- Composição da Administração

4. DESTAQUES 2008 12

- Investimentos
- Governança
- Gestão
- Seguridade

5. SALDO POSITIVO EM 10 ANOS 22

Análise dos resultados da política de investimentos da PREVI

6. PLANO DE BENEFÍCIOS 1 29

7. PLANO PREVI FUTURO 42

8. CARTEIRA DE PECÚLIOS – CAPEC..... 50

9. GESTÃO 55

- Responsabilidade socioambiental
- Atendimento
- Planejamento e Gestão de Riscos

10. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 59

- Plano de Benefícios 1
- Plano de Benefícios PREVI Futuro
- Capec

11. DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS 70

12. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS 89

13. PARECER ATUARIAL 127

14. PARECERES 141

- Auditores Independentes
- Conselho Fiscal
- Conselho Deliberativo

1. APRESENTAÇÃO

Antes de iniciar a apresentação do Relatório Anual de Atividades de 2008 é obrigatório nos referirmos à crise econômica que explodiu com toda a força em nível global a partir de meados do ano citado. O impacto desta crise no mercado financeiro e na economia real dos mais diversos países foi tão intenso que é difícil encontrar algum lugar ou negócio que tenha passado incólume.

Hoje há razoável consenso entre os analistas acerca das principais razões desta crise, que teve como epicentro o mercado imobiliário dos EUA. No entanto, ainda causa surpresa a intensidade com que os efeitos se irradiaram por todas as regiões do mundo, atingindo praticamente todos os mercados: de crédito, de ações, de commodities, de consumo, de trabalho etc.

No Brasil, a crise demorou um pouco mais para chegar e existem boas razões para acreditar que seus impactos por aqui serão menores que na média do mundo. Relatórios recentes da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico], que monitora a economia dos países mais desenvolvidos, apontam o Brasil como a economia mais resistente e aquela que poderá sair desse processo com menores danos. De qualquer maneira, consequências existem e ainda serão sentidas.

Todo este cenário teve impactos nos Planos administrados pela PREVI. Os resultados de 2008 refletem a perda de valor das carteiras de ações tanto do Plano 1 quanto do PREVI Futuro. A apresentação e a análise destes resultados são a razão de ser deste Relatório e talvez neste ano as informações mereçam ainda mais atenção dos nossos associados. Não queremos dimi-

nuir os efeitos da crise, mas também não queremos assustar ninguém.

No caso do Plano 1, apesar das relevantes perdas, a situação superavitária e a saúde financeira se mantiveram. É claro que as expectativas sobre um novo superávit foram revertidas e até mesmo a discussão sobre a distribuição do superávit de 2007 foi suspensa. Mas do ponto de vista da segurança e da visão de longo prazo, os fundamentos continuam positivos.

No caso do PREVI Futuro, tivemos uma rentabilidade menor do que gostaríamos, fruto do aumento de aplicação no segmento de Renda Variável a partir do final de 2007 e da queda da rentabilidade da Renda Fixa em função da marcação dos títulos a mercado. No entanto, considerando que o Plano ainda tem um longo prazo de acumulação, estes efeitos serão diluídos e superados em pouco tempo.

E vale destacar que inserimos nesta publicação pequenos relatos de participantes, além de opiniões de alguns especialistas, sobre as muitas formas de lidar com as finanças pessoais. É mais um passo na abordagem de questões sobre Educação Financeira e Previdenciária. Este é um debate presente no cotidiano de todos os participantes.

Convidamos todos os associados a lerem atentamente este Relatório. Em que pesem os resultados não serem largamente positivos como nos acostumamos a ver nos últimos anos, continuamos convencidos de que os bons e os maus momentos exigem a mesma transparência, a mesma participação e o mesmo compromisso de superação de sempre.

2. MENSAGENS

Mensagem da Diretoria Executiva

Recentemente a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) publicou pesquisa sobre o impacto da crise para os fundos de pensão em todo o mundo. O relatório analisa os dados apenas até o mês de outubro de 2008, e apura uma perda em média de 20% para o conjunto dos fundos em diferentes países (com maior peso para os europeus e norte-americanos). É muito provável que estas perdas tenham se aprofundado desde então, quando a crise mostrou mais força e resistência.

Gerir um fundo de pensão em cenários de instabilidade é um grande desafio em qualquer lugar do mundo. É um grande alívio para nós que a economia brasileira ainda se mantenha como uma das menos afetadas, embora sofra as consequências inevitáveis de uma crise mais global e profunda que qualquer outra já vista. É um alívio também que, mesmo neste cenário, seja possível preservar a saúde financeira e a solvência dos nossos planos, mantendo intactos os direitos dos nossos associados.

Apesar destes “alívios”, estamos longe de relaxar. Sabemos que atenção e cuidados redobrados são mais do que nunca necessários. Manobrar dentro do espaço possível, aproveitar oportunidades, rever táticas e monitorar riscos, em um ambiente de pouca previsibilidade, é um novo desafio.

A Diretoria da PREVI mais uma vez compartilha com todos os associados não só a prestação de contas sobre tudo que aconteceu em 2008, como também suas preocupações e seu compromisso com mais um ano de trabalho duro e sério.

Mensagem do Conselho Deliberativo

A PREVI encerra 2008 com a apresentação de um sólido resultado, apesar de fortemente impactado pela crise econômica mundial.

O Plano de Benefícios 1 apresentou redução no superávit acumulado em função do comportamento dos ativos de Renda Variável, mas conta com recursos suficientes para, em conformidade com o Regulamento, manter com tranquilidade a suspensão da cobrança das contribuições pessoais e patronais em 2009.

Quanto ao PREVI Futuro, como consequência do que vem ocorrendo nos mercados, houve uma pequena variação negativa nos investimentos, o que não compromete o patrimônio do Plano.

Importante destacar também a redução da taxa de administração e o aumento do limite de crédito do Empréstimo Simples, a abertura da carteira imobiliária para o PREVI Futuro e a melhoria dos canais de comunicação com os participantes.

Podemos afirmar que a PREVI segue de forma consistente sua trajetória, o que nos dá a segurança e a certeza de que a competência, a responsabilidade e o profissionalismo com que a Entidade vem sendo administrada propiciarão a todos o futuro desejado.

Uma boa leitura!

Mensagem do Conselho Fiscal

O ano de 2008 colocou à prova a estrutura de gestão e o equilíbrio dos planos de benefícios, em especial o Plano 1, cujos investimentos em grande parte estão alocados em Renda Variável. A PREVI, mesmo diante do cenário adverso do segundo semestre, e apesar do resultado negativo do exercício, manteve a situação superavitária do Plano 1 e, no Plano PREVI Futuro, alcançou a marca de R\$ 1 bilhão de ativos e mais de 52 mil associados.

A gestão dos ativos e passivos garantiu que, mesmo sob os efeitos intensos da crise econômica, fossem mantidos o equilíbrio atuarial e a solidez do Plano 1.

No PREVI Futuro, os destaques foram a abertura do Financiamento Imobiliário e o alto índice de adesão ao Plano, o maior da história. Este último demonstra a confiança que os novos funcionários depositam na PREVI e em seus gestores. Merece registro também a qualidade dos investimentos em Renda Variável, que proporcionaram retorno de dividendos e juros sobre o capital próprio de mais de R\$ 2,2 milhões, incorporados diretamente ao resultado do Plano e às cotas dos participantes.

A renovação de uma parcela dos dirigentes – indicados e eleitos em 2008 – mostrou mais uma vez que o modelo paritário de representação é um vigoroso instrumento de gestão da PREVI.

À luz dos exames realizados ao longo de 2008, do conjunto de informações constantes deste Relatório, e tendo presente o atual cenário econômico mundial, afirmamos nossa convicção de que a atuação do Conselho Fiscal ao longo dos anos tem sido fundamental para o aprimoramento e a consolidação dos mecanismos de gestão da PREVI, com reflexos no sistema de controles internos da Entidade e nas ações de gestão e mitigação de riscos.

Os resultados – ainda que negativos do ponto de vista econômico em 2008 – demonstram o acerto das decisões tomadas coletivamente, dando aos associados a segurança de que os planos de benefícios têm sido administrados com rigor técnico, postura ética e compromisso com a transparência.

Compartilhe conosco a leitura deste Relatório.

Mensagem do Conselho Consultivo Plano 1

PB 1 – Prudência e Confiança

Os integrantes do Conselho Consultivo do Plano de Benefícios 1 estão conscientes de que estão atuando num órgão de administração que introduz mudança importante na governança corporativa, ao contemplar o compromisso de compreender de forma específica o trabalho da PREVI, em suas diversas áreas, buscando o tratamento mais adequado para o segmento que representam.

Há algum tempo, a PREVI encara o desafio de produzir uma visão matizada de seus dois planos, o PB1 e o Plano PREVI Futuro, caminhando no sentido de melhor trabalhar com as características de cada um deles. Com esse sentido estratégico é que existem os conselhos consultivos, que se legitimam e se concretizam na busca desse objetivo de colaborar para produzir o melhor cenário para os associados de cada plano.

Em 2008, contando com diversos novos conselheiros, eleitos pelos associados ou indicados pelo patrocinador no primeiro semestre, avançamos em nossos propósitos. Entre tantos outros temas, pudemos opinar no bloco das discussões que transitaram do tema da distribuição do superávit – infelizmente, não concretizável – e coube-nos avaliar a extensão do caráter perverso da crise que tanto transtorno traz ao mundo e ao Brasil.

Foi dentro desse cenário de crise que optamos por indicar e apoiar a rota da absoluta prudência, na gestão da PREVI, ainda que isso viesse a produzir decepções. Numa visão de longo prazo, temos a considerar que essa orientação é a que melhor se ajusta aos interesses de todos nós, que temos plena confiança na preservação de nossas aposentadorias e pensões para bem vivermos a nobre etapa da velhice.

Mensagem do Conselho Consultivo PREVI Futuro

PREVI Futuro cresce com avanços e melhorias para os participantes

O PREVI Futuro não para de crescer. Em 2008 foram mais de 7.000 adesões e o total de participantes já passa de 52.000. Esse crescimento reflete a importância e a força da PREVI. Há uma consciência crescente sobre os benefícios e as vantagens de fazer parte deste Plano e da solidez da Instituição, mesmo em tempos de crise.

O início do financiamento imobiliário do PREVI Futuro foi um marco em 2008. Além das vantagens de poder financiar 100% do valor do imóvel, sem obrigatoriedade de dar entrada, as parcelas diminuem se houver redução de renda e nunca ultrapassam 30% da renda do mutuário.

Outra conquista importante em 2008 foi o lançamento dos perfis de investimento para os participantes. Previsto para começar a funcionar no primeiro semestre de 2009, os perfis permitem aos participantes decidirem sobre o percentual de alocação de seus recursos em Renda Variável e Renda Fixa.

Esses avanços e conquistas refletem a importância de ter um Conselho Consultivo atuante e atento às necessidades e às demandas desse segmento de funcionários. Esse espaço de atuação e o compromisso do Conselho com os participantes é, sem dúvida, uma conquista fundamental, apontando um futuro melhor para a PREVI e seus associados.

3. INSTITUCIONAL

A PREVI

Quem Somos

Criada em 1904, antes mesmo da Previdência Oficial em nosso país, a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – é o maior fundo de pensão da América Latina e o 34º* do mundo em patrimônio. A PREVI é uma entidade fechada de previdência privada e seus participantes são funcionários do Banco do Brasil e empregados do quadro próprio da PREVI. A instituição trabalha para garantir a esses participantes benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Oficial, de forma a contribuir para a qualidade de vida deles e de seus dependentes.

Os recursos da PREVI são provenientes essencialmente das contribuições pessoais e patronais, além de outras contribuições especiais previstas no Estatuto ou em instrumento específico. Estes recursos são investidos em ações de empresas, imóveis, títulos, empréstimos, financiamentos e outras opções. É por meio desses investimentos que é garantido o pagamento dos benefícios. Além disso, como investe seus recursos no país, em empresas que tenham sua atuação pautada na responsabilidade social, a

PREVI acaba por beneficiar não só os participantes, mas também a sociedade brasileira.

PARTICIPANTES

PLANO DE BENEFÍCIOS 1	2007	2008
Ativos	36.189	35.043
Aposentados	63.895	64.044
Ativos Externos	1.025	960
Aposentados Externos	3.275	3.395
Pensionistas	19.456	19.916
TOTAL	123.840	123.358

PLANO PREVI FUTURO	2007	2008
Ativos	42.332	48.721
Aposentados	35	51
Ativos Externos	3.359	3.663
Aposentados Externos	3	4
Pensionistas	147	198
TOTAL	45.876	52.637
TOTAL GERAL	169.716	175.995

*Ranking divulgado pelo jornal americano *Pension & Investments*, em setembro de 2008.

Missão

Administrar planos de benefícios, com gerenciamento eficaz dos recursos aportados, buscando melhores soluções para assegurar os benefícios previdenciários, de forma a contribuir para a qualidade de vida dos participantes e de seus dependentes, visando atender suas expectativas e as das patrocinadoras.

Visão

Ser a melhor administradora de planos de benefícios do Brasil, sendo referência internacional, com excelência comprovada por indicadores em:

- Práticas de gestão de ativos e passivos
- Satisfação dos participantes
- Custo administrativo (relação custo x benefício)
- Responsabilidade socioambiental
- Produtos e serviços previdenciários
- Política de pessoal

Ser motivo de orgulho para participantes, patrocinadoras e funcionários.

Valores

A PREVI conduz sua gestão orientada e motivada por princípios éticos expressos pelos seguintes valores:

- Cidadania, democracia, transparência, responsabilidade socioambiental
- Honestidade, integridade, justiça, respeito
- Qualidade, competência, excelência, criatividade, profissionalismo
- Responsabilidade, coerência, comprometimento e solidariedade

CONSELHO DELIBERATIVO

CONSELHEIRO TITULAR	CONSELHEIRO SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	MANDATOS
José Maria Rabelo (Presidente)	Nilson Martiniano Moreira	BB	02/06/2008 a 31/05/2012
Juraci Masiero	José Luis Prola Salinas	BB	01/06/2006 a 31/05/2010
Izabela Campos Alcântara Lemos	–	BB	01/06/2006 a 31/05/2010
William José Alves Bento	José Souza de Jesus	Eleitos	02/06/2008 a 31/05/2012
Odali Dias Cardoso	Luiz Carlos Teixeira	Eleitos	01/06/2006 a 31/05/2010
Mirian Cleusa Fochi	Waldenor Moreira Borges Filho	Eleitos	02/06/2008 a 31/05/2012

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA	DIRETOR	REPRESENTAÇÃO	MANDATOS
Presidência	Sérgio Ricardo Silva Rosa	BB	01/06/2006 a 31/05/2010
Investimentos	Fabio de Oliveira Moser	BB	02/06/2008 a 31/05/2012
Participações	Joílson Rodrigues Ferreira	BB	02/06/2008 a 31/05/2012
Seguridade	José Ricardo Sasseron	Eleitos	02/06/2008 a 31/05/2012
Planejamento	Cecília Mendes Garcez Siqueira	Eleitos	01/06/2006 a 31/05/2010
Administração	Francisco Ferreira Alexandre	Eleitos	01/06/2006 a 31/05/2010

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIRO TITULAR	CONSELHEIRO SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	MANDATOS
Carlos Alberto Guimarães de Sousa	Fernanda Duclos Carisio	Eleitos	01/06/2006 a 31/05/2010
Romildo Gouveia Pinto	Francisco de Assis Chaves Costa	Eleitos	02/06/2008 a 31/05/2012
Antonio Rubem de Almeida Barros Júnior	Eduardo Cesar Pasa	BB	01/06/2006 a 31/05/2010
Lúcio Tameirão Machado	Rudinei dos Santos	BB	02/06/2008 a 31/05/2012

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS 1

CONSELHEIRO TITULAR	CONSELHEIRO SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	MANDATOS
Antonio Gonçalves de Oliveira	José Paulo Staub	Eleitos	02/06/2008 a 31/05/2012
João Antônio Maia Filho	–	Eleitos	01/06/2006 a 31/05/2010
Emílio Santiago Ribas Rodrigues	–	Eleitos	01/06/2006 a 31/05/2010
Pedro Carlos de Mello	Carlos Alberto Araújo Netto	BB	02/06/2008 a 31/05/2012
Dinoel Rodrigues Brito	–	BB	01/06/2006 a 31/05/2010
Carlos Frederico Tadeu Gomes	Oscar Viviano de Freitas	BB	02/06/2008 a 31/05/2012

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

CONSELHEIRO TITULAR	CONSELHEIRO SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	MANDATOS
Rodrigo Lopes Britto	Wagner de Sousa Nascimento	Eleitos	01/06/2006 a 31/05/2010
Humberto Fernandes de Oliveira	Pablo Sanches Braga	Eleitos	01/06/2006 a 31/05/2010
Luciana Athaide Brandão Bagno	Júlio César Soares Vivian	Eleitos	02/06/2008 a 31/05/2012
César Augusto Jacinto Teixeira	Jeane Filgueiras Aledi	BB	01/06/2006 a 31/05/2010
Dina de Fátima Viegas da Silva	Lívia Fernanda Machado da Silva	BB	02/06/2008 a 31/05/2012
Igor de Barros Magalhães	Andréa Taciana Franklin Monteiro dos Santos	BB	02/06/2008 a 31/05/2012